



Controle e reduza os custos à sua volta.

Controle e redução de custos através de uma gestão eficiente .

Índice

Introdução

Custo, despesa, perda, desperdício ou investimento?

- Classificando os caminhos do dinheiro.

Redução ou gestão de custos?

- Visão mais clara dos custos.
- Gestão das informações.

Conclusão.

Introdução.

Muito se fala sobre redução de gastos, tanto no ambiente pessoal quanto no profissional. Podemos encontrar milhões de ideias e teorias sobre a melhor forma de saber para onde seu dinheiro está indo ou como fazer para ter o controle da situação. Sabemos que muitas dessas ideias vão nos orientar, mas será que existe uma fórmula que resolva essa questão de maneira definitiva?

O mais importante de tudo é que se você está lendo este material é porque já entendeu que precisa encontrar uma maneira de enxergar melhor **o que está acontecendo com seu dinheiro, pra onde ele está indo** e se ele realmente está sendo utilizado da maneira correta.

Não se trata de nenhuma fórmula revolucionária, ou um processo milagroso, mas sim de entender os caminhos que suas ações estão percorrendo e pra onde elas estão mandando seu dinheiro.

Apenas o entendimento e a clareza sobre os fatores que compõem seu dia a dia é que vão permitir uma conclusão precisa **sobre o percurso que suas finanças estão realizando.**

**Custo, despesa, perda,
desperdício ou
investimento?**

Classificando os caminhos do dinheiro.

Para conseguir entender os caminhos percorridos pelo tão valorizado dinheiro precisamos em primeiro lugar definir se aqueles R\$10,00, R\$200,00, R\$5.000,00 ou R\$100.000,00 foram classificados como **custo, uma despesa, um desperdício ou um investimento.**

Podemos conhecer um pouco mais sobre cada situação para que essa classificação seja possível.

1. Custo: É o gasto efetuado para aquisição de insumos necessários para a construção de um determinado produto ou serviço. Um exemplo simples é a matéria prima, no caso de indústrias. O couro, na fabricação de bolsas, é um custo direto. Já outros custos necessários à produção, mas que não compõem o produto são os custos indiretos, tal como a energia elétrica utilizada pelas máquinas na confecção desse acessório. De forma análoga no âmbito pessoal, podemos olhar como custos de uma pessoa do lar os **gastos com alimentação e produtos de limpeza**, por exemplo, que são necessários para que ela providencie as refeições do lar e cuide da limpeza e manutenção diária da casa.

2. Despesa: Não tem ligação direta na produção de determinado bem, mas é necessária para a promoção desse bem para o mercado, como publicidade, área de marketing, área comercial e toda a operação que torna possível a geração desse produto, como salários da administração, aluguéis e seguros que sejam contratados. Algumas despesas são variáveis, pois se alteram de acordo com a produção, como: fretes e comissões sobre vendas realizadas. Já outras são fixas, como o aluguel do prédio da empresa. Como exemplo de despesas, numa visão pessoal, poderiam entrar os gastos com empregados domésticos e seguro da residência.

3. Desperdício: É todo o gasto de dinheiro ou de tempo **que não agrega valor** ao produto final. Uma logística mal planejada gera um tempo de espera desnecessário do motorista e seu ajudante, o que vai gerar atrasos em outras entregas trazendo diversas consequências como: insatisfação do cliente e até quebra de contrato por falta de cumprimento de prazos. A pior postura que uma empresa pode tomar é achar que esses desperdícios fazem parte do processo, pois na verdade eles impactam diretamente na queda da geração de receita. O mesmo serve para a área pessoal: planejamento e critério são indispensáveis para evitar e identificar gastos desnecessários.

4. Investimento: Tudo aquilo que é adquirido ou realizado para a melhoria de um processo. No caso de empresas seria um maquinário ou sistemas que contribuem para uma melhor gestão e eficiência dos negócios. Pessoalmente poderia ser um curso para tornar mais eficiente a atuação em determinadas atividades do dia a dia.

Cada situação para a qual o dinheiro é destinado precisa estar bem classificada, **dentro da empresa ou na vida pessoal.** Essa classificação trará clareza onde os valores estão sendo empregados e esse controle tem uma grande importância.

Aquele dinheiro foi gasto corretamente?

Não é porque você conseguiu classificar onde foi gasto aquele dinheiro que tudo estará bem. Esse é um passo importante, só que mais relevante ainda é saber avaliar se esse dinheiro **precisava mesmo ser utilizado** naquela situação.

Era realmente necessário aquele investimento? Você consegue avaliar e descrever por que chegou a conclusão de que precisava investir? Sabe descrever qual o aumento de receita esperado com esse investimento e em quanto tempo pretende atingir esse aumento? Se tiver essas respostas é porque já tem um bom controle das suas ações e processos e também conseguirá otimizar esse investimento, ou seja: saberá investir o mínimo para obter o máximo de ganho.

Redução ou
gestão de
custos?

Visão mais clara dos custos.

Muito mais importante do que apenas reduzir custos e cortar gastos é a **gestão desses custos.**

Quando se tem uma visão clara de todo o processo, a avaliação da real situação se torna muito mais fácil. Mas como é possível ter uma gestão eficiente?



De nada adianta reduzir a quantidade de gasto de água, por exemplo, se não há uma gestão eficiente que identifique um grande vazamento que vem gerando um desperdício imenso.

Por isso é tão importante a identificação de cada etapa do processo de sua empresa ou de suas ações pessoais para saber interpretar se todas as fases realizadas são realmente necessárias e se elas estão ocorrendo de forma eficiente e sem falhas.

Gestão das informações.

Quando utilizamos metodologias adequadas ao processo que queremos tornar mais produtivo na empresa conseguimos transformar os dados de cada etapa, em informação. As ações pessoais também são passíveis de **análise e medição**. Saber como organizá-las e avaliar como podemos torná-las mais eficientes irá contribuir para uma melhor saúde financeira e controle de gastos.

São essas informações, obtidas pela análise do que é realizado hoje que irão direcionar e embasar decisões como: **devo investir mais? Onde posso reduzir custos?** Como posso aumentar minha produtividade? Esse novo maquinário ou esse sistema irá contribuir para o aumento da minha receita? Esse percurso diário para levar os filhos ao colégio é o mais eficiente?

Gestão das informações.

Por exemplo, se você tem uma empresa **e não sabe explicar por que não consegue obter informações** precisas que te norteiem em decisões importantes então você precisa organizar primeiro os dados de cada processo para que possa ter informações relevantes e que realmente traduzam a real **situação do seu negócio.**

“O gerente que quer ser eficaz e que quer sua organização eficaz está continuamente policiando todos os programas, todas as atividades, todas as tarefas.”

Peter Drucker

Conclusão.

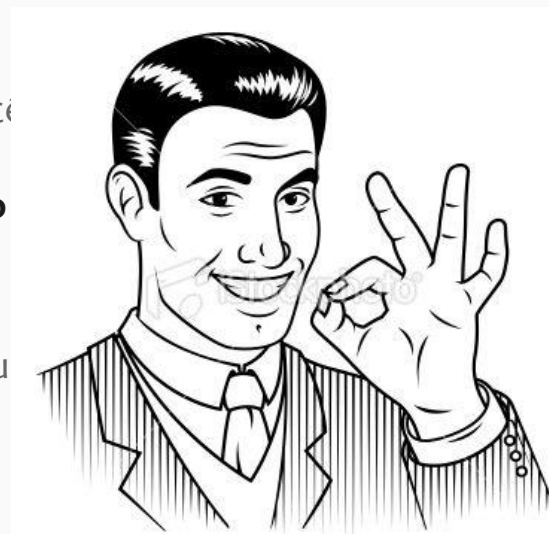
Se você entende, você controla.

Organizando os dados de cada etapa de suas ações você já vai conseguir obter uma visão muito mais clara dos caminhos que seu dinheiro tem percorrido.

Uma opção para começar esse controle é você **montar uma planilha** bem desenhada, com campos detalhados, que seja didática e com isso otimizar muito o tempo para administrar bem os seus custos. Quando você tem as informações corretas e fáceis de serem obtidas a tomada de decisão se torna mais fácil e você consegue visualizar **qual será o próximo passo** para que tenha um melhor rendimento de seu dinheiro. Fica mais fácil identificar falhas e também **desperdícios**. Além disso, a decisão por uma aquisição, por exemplo, fica muito mais embasada, você consegue avaliar sua **real necessidade** e qual será a melhor escolha para aquele determinado momento.

Para processos maiores e mais complexos, onde não seja possível usar uma planilha, hoje é possível desenhar uma solução de gestão adequada a cada perfil de negócio. Sem desperdício de dinheiro, ou seja, cada empresa pode adquirir um sistema de gestão de acordo apenas com suas necessidades.

Se quiser saber mais sobre **como os sistemas de gestão podem ajudar sua empresa** [clique aqui](#) e conheça algumas opções que podem tornar os seus controles mais eficientes.



GW^{TI}

Software ERP

GOLD Partner Dataplace

1. **O que fazemos?** *Ajudamos as empresas a serem mais eficientes e produtivas.*
2. **Como fazemos?** *Através das nossas soluções de tecnologias que promovem gestão de negócios.*
3. **Para quem fazemos?** *Micro, pequena e empresas de médio porte.*

Quer mais eficiência e uma melhor gestão em sua empresa?

[Conheça o software ERP Dataplace Symphony](#)